

Jornal FNP

Notícias da Frente Nacional de Prefeitos

Edição nº 105
27 de Abril 2017
Distribuição gratuita

Nova diretoria da FNP toma posse e tem audiência com presidente Michel Temer

Gilmar Felix / FNP



A nova diretoria da FNP foi eleita e tomou posse nessa quarta-feira, 26. No fim da tarde, o presidente da República, Michel Temer, recebeu os prefeitos e anunciou que vai parcelar débitos de municípios com o INSS. [Págs. 3 e 10](#)

Confira a programação de hoje, 27

Salas Temáticas sobre PPPs, Mobilidade Urbana, Educação, Previdência Municipal, Nova Agenda Urbana, Cidades Inteligentes e Humanas e g100, são alguns dos assuntos que serão debatidos nesta quinta-feira, 27. A programação dos eventos parceiros também continua. [Págs. 4 e 5](#)

Indicadores auxiliam na gestão das cidades

Na terceira Arena de Diálogos, do IV EMDS, os governantes tiveram a oportunidade de conhecer ferramentas e indicadores para qualificar as administrações municipais. Na ocasião a FNP e IBGE firmaram parceria que beneficiará as cidades. [Pág.3](#)

Ministro, governador e prefeitos debatem saúde pública

Em busca de alternativas para a melhoria da prestação de serviços de saúde, autoridades participaram, nessa quarta-feira, 26, da Arena de Debates "Aprimorar o diálogo federativo para garantir qualidade na saúde pública". [Pág.3](#)

Alan Santos / PR



 **IV ENCONTRO DOS MUNICÍPIOS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**
Reinventar o financiamento e a governança das cidades
24 a 28 de Abril de 2017 | Estádio Mané Garrincha | Brasília - DF

EMITA SEU CERTIFICADO DO IV EMDS em www.emds.fnp.org.br

FNP e União Europeia lançam programas durante IV EMDS

Rodrigo Pereti / FNP



Parceria visa melhorar vida nas cidades

O IV EMDS protagonizou, nesta quarta-feira, 26, os lançamentos do Programa Fortalecer Municípios e a segunda fase do Projeto de Proteção a Crianças e Adolescentes em Eventos e Festas Populares. Participaram da cerimônia o então presidente da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), Márcio Lacerda, e o embaixador da União

Europeia (UE) no Brasil, João Gomes Cravinho, em evento que reuniu prefeitos e outras autoridades de todo o Brasil.

Lacerda destacou a dimensão das ações. “Nós estamos falando de dois projetos de grande importância. A FNP considera essas parcerias elemento muito importante em nosso trabalho e esperamos que

os acordos assinados sejam muito bem aproveitados”, afirmou.

Já o embaixador destacou a parceria com a FNP. “Nós queremos aprofundar e intensificar o relacionamento entre cidades brasileiras e europeias. Sobre tudo, aprofundar as relações com as instituições que estão à frente dessa causa como é o caso da FNP”, ressaltou.

De acordo com o superintendente do Sebrae Pernambuco, Oswaldo Ramos, 16 municípios do estado estão no g100. “Esse Projeto vai ter um impacto muito grande para nosso estado. Ele contribui para a construção de um estado economicamente forte e estruturado”, afirmou.

A coordenadora de saúde e desenvolvimento social da Viva Rio, Anamaria Schneider, classificou a ação como transformadora. “É uma satisfação poder participar de projeto como esse”, disse.

Já a secretária nacional dos di-

reitos da criança e do adolescente, Claudia Vidigal, falou da dimensão das ações. “Esse ato representa a oportunidade de replicarmos uma metodologia testada e aprimorada que vai trazer, com certeza, melhorias”, informou.

Na ocasião também foi assinado o Projeto de Inovação na Gestão Pública da Educação Municipal com a Plataforma Conviva de Educação. A ação vai apoiar a Gestão das Secretarias Municipais de Educação com conteúdo, ferramentas e experiências, por meio de plataforma virtual gratuita.

Desenvolvido em parceria com o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) o Programa Fortalecer Municípios objetiva o empoderamento dos municípios no pacto federativo e o protagonismo das cidades na construção das políticas públicas nacionais, além da troca de experiências com associações de governos locais europeus. Outro viés do programa é o apoio

ao desenvolvimento de projetos de modernização da administração tributária para o aumento das capacidades governativas, financeiras e técnicas de 60 municípios, com prioridade para o g100, os mais populosos, com baixa receita pública e alta vulnerabilidades social.

Já o Projeto Proteção de Crianças e Adolescentes em Eventos e Festas Populares está em sua segunda fase que tem o intuito de desenvolver é disseminar aos municípios brasileiros uma metodologia para proteção das crianças e adolescentes em eventos populares.

Para desenvolver os projetos também foram assinados acordos de cooperação técnica com instituições parceiras, como a Caixa Econômica Federal, que vai apoiar na modernização da administração tributária do Fortalecer Municípios. Foram assinados, ainda, os Termos de Adesão Oficial dos municípios pré-selecionados para participarem dos projetos ■

Cidades do g100 têm Sala Temática para discutir ações prioritárias

As cidades brasileiras com mais de 80 mil habitantes, baixa renda e vulnerabilidade socioeconômica compõem o g100, que ganhou espaço em Sala Temática do IV EMDS. A abertura da sala que tem como tema central “Os municípios do g100 demandam tratamento diferenciado e favorecido” trouxe o debate sobre financiamento da ação pública e modernização da administração tributária no g100.

Outra atração da sala temática foi a apresentação da história de sucesso do município de Guarapuava/PR, que saiu do g100 recentemente. Conforme o prefeito da cidade, Cesar Silvestre, a expectativa de mudar a realidade da cidade era mínima. “Eu não tinha dimensão dos resultados que isso poderia gerar. Participar do g100 para nós foi muito importante para cair a ficha de que precisávamos nos mexer. Hoje, estar na 99ª posição é um alívio porque nós

evoluímos. Mas é bom também saber que têm políticas públicas sendo voltadas para os nossos municípios que tem pouca condição financeira de resolver seus problemas sozinhos”, destacou.

Gilson Silveira, da gerência nacional da Caixa Econômica Federal, abriu os debates falando sobre o Programa de Modernização da Administração Tributária (PMAT). “O objetivo do programa é apoiar os projetos de investimento da administração pública voltados a modernização da administração tributária e a melhoria da qualidade do gasto público”, afirmou.

Camila Sumie, da gestão pública do BNDS, complementou a apresentação sobre o que é o PMAT. “A ideia é modernizar a administração tributária e para isso é importante arrecadar mais e gastar melhor. Esses são os pilares que buscamos implantar com o PMAT”, endossou.

Fernando Climaco, gerente da unidade de políticas públicas do Sebrae de Pernambuco, relacionou o trabalho do Sebrae com a gestão dos municípios. “No Brasil todo o Sebrae tem um trabalho muito forte na melhoria do ambiente de negócios. Os municípios são um dos públicos alvos do nosso trabalho, assim como estados e União também. O foco é na questão da tributação, implantação da lei geral das micro e pequenas empresas nas cidades para que tenhamos resultados como o que o prefeito de Guarapuava apresentou aqui”, contou.

Paulo Timm, superintendente nacional do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), deu uma visão geral de como deve ser uma boa gestão municipal. “Com pequenas ações e iniciativas, como de georeferenciamento, por exemplo, são

coisas que precisam ser feitas e vão ajudar a levantar o município, se modernizar e ter maior capacidade de arrecadação e aplicação de recursos”, disse.

Thierry Dudermel, chefe do Setor de Cooperação da Delegação da União Europeia, explicou as razões da parceria entre União Europeia e Frente Nacional dos

Prefeitos (FNP). “Desde 1960 temos nos relacionado com o Brasil. E desde então essa parceria tem buscado aumentar o desenvolvimento sustentável. Para isso, estamos intensificando, aumentando o número de ações conjuntas e alcançando outras áreas de atuação como economia e cooperação”, informou ■



Recorte do g100 evidencia discrepância federativa

Albery Santini / FNP

Presidente: Márcio Lacerda. Vice-presidente Nacional: Maguito Vilela. Vice-presidente para Reforma Federativa: Jairo Jorge. Vice-presidente Relações Institucionais: José Fortunati. Vice-presidente Relações com Congresso Nacional: Eduardo Paes. Secretário-geral: Luiz Marinho. Secretário-executivo: Gilberto Perre. Jornalista responsável: Paula Aguiar (DRT-RS 12.145). Reportagem: Aline Dias, Bruna Lima, Carolina Cameschi, Débora Cronemberger, Deborah Ramos de Souza, Fábio Zambeli, Gabriella Bontempo, Graziela Moura, Hermes dos Santos Pena, Ingrid Freitas, Isabela Verdade, Jalila Arabi, Livia Palimieri, Marcella Brando, Rodrigo Eneas, Talita Viana de Freitas, Tássia Navarro Santos. Diagramação: Pedro Vieira. Ilustração: Isabela Verdade, Philippe Cedro e Tayelen Arruda. Tiragem: 10 mil exemplares. Endereço FNP: Setor de Rádio e TV Sul, Ed. Record, Sala 603 – CEP: 70340-910 – Brasília-DF. Fone/Fax: (61) 3044-9800/3044-9819. Email: secretaria@fnp.org.br. (www.fnp.org.br). Essa edição foi encerrada no dia 26/04/2017.

Prefeitos defendem construção de alternativas para financiamento da saúde

Vinicius Loures / FNP



Arena 2 busca forma de aprimorar financiamento da saúde

Em busca de alternativas para a melhoria da prestação de serviços de saúde, autoridades participaram, nesta quarta-feira, 26, da Arena de Debates “Aprimorar o diálogo federativo para garantir qualidade na saúde pública”. Financiamento, judicialização e melhor gestão do gasto foram alguns dos pontos abordados pelo ministro da pasta, Ricardo Barros, o governador de São Paulo, Geraldo Alckimin, e os prefeitos de Campinas/SP, Jonas Donizette, e de Fortaleza/CE, Roberto Cláudio.

“Temos vários tipos de filosofia de administração pelo mundo, mas as que dão certo são aquelas que privilegiam a administração local”, declarou Donizette. Para o prefeito, os municípios estão pagando uma

conta muito alta na saúde. “A Constituição Federal prevê investimento de 15% na área, no entanto não tem um município, com mais de 500 mil habitantes, que invista menos de 20%. Alguns chegam a 30%. E temos outras demandas, como educação, manutenção da cidade”, disse.

Para o prefeito da capital cearense, a saúde de fato é o tema de maior pressão entre os prefeitos e o serviço público mais demandado pela população. De acordo com Donizette, isso ocorre porque, no Brasil, existe um modelo descentralizador, mas esse sistema não pode vir apenas com incumbências. “Tem que vir junto as ferramentas para que os municípios possam executar essas políticas, por isso a discussão de hoje é muito importante”, justificou.

Entre as alternativas defendidas pelo grupo de debatedores está a busca de financiamento para a área, como, por exemplo, o ressarcimento advindo de seguradoras de saúde para tratamentos realizados, pelo SUS, em assegurados. O prefeito Roberto Cláudio defendeu de forma veemente novas formas de financiamento. “Defendo que tenhamos que estabelecer uma contribuição específica para financiar a saúde, com transferência obrigatória e proporcional para municípios e estados”, afirmou. Para o prefeito de Fortaleza é isso o que dará a chance de trabalhar da melhor forma com a descentralização.

No entanto, o governador de São Paulo alerta que não será apenas o financiamento a solução para o

dilema. “Temos que investir em prevenção, promover saúde e nos prepararmos para a mudança demográfica”, alertou. Alckimin falou, ainda, sobre a judicialização, que impacta diretamente prefeitos e governadores. A opinião foi unânime entre todos os participantes, entre eles

Roberto Cláudio, que pede mais racionalidade nos processos.

O grupo falou, ainda, sobre a tecnologia que envolve a saúde. De acordo o ministro da Saúde, a informatização do sistema pode contribuir para a melhora na gestão do gasto e dos serviços prestados. “Precisamos fazer isso. Acredito que, apenas com essa medida, poderemos economizar R\$ 20 bilhões”, falou.

De acordo com Ricardo Barros, atualmente o Brasil atende 150 milhões de pessoas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com um investimento de R\$ 500 bilhões pelo governo federal. Para o ministro, o grande desafio é a gestão correta dos recursos destinados à área. “Temos que utilizar melhor os re-

ursos da saúde”, disse.

Conforme o ministro, mais de 30% de consultas agendadas não constam comparecimento do usuário do SUS; mais de 80% dos exames de imagem constam resultados normais; e usuários deixam de buscar 50% dos exames laboratoriais. “Peço que os prefeitos se empenhem na qualidade do atendimento à saúde, que se esforcem para que os horários de trabalho sejam cumpridos e que todos possam ter mais acesso”, pontuou.

Programa Criança Feliz

Ao término da Arena, o ministro do Desenvolvimento Social e Agrário, Osmar Terra, apresentou o programa Criança Feliz, destinado ao cuidado dos primeiros mil dias da vida das crianças. Segundo ele, a capacidade cognitiva se organiza quase toda nos primeiros mil dias de vida “e o que acontece nesse período interfere no resto da vida do ser humano”.

“Quando se tem cuidados dirigidos, articulados, de qualidade com os primeiros mil dias, nós podemos mudar a história de vida daquela criança e daquela família”, concluiu. O programa Criança Feliz foi lançado pelo governo federal no dia 5 de outubro de 2016, durante uma solenidade no Palácio do Planalto ■

Parceria com IBGE estimula prefeitos a qualificar gestão com indicadores

Durante a terceira Arena de Diálogos do IV EMDS, realizada nesta quarta-feira (26), a FNP e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) assinaram Termo de Compromisso com o objetivo de incentivar os prefeitos de todo o país a utilizar as informações do Instituto no planejamento de metas das gestões locais. Na Arena, os governantes tiveram a oportunidade de conhecer ferramentas e indicadores para qualificar as administrações municipais.

Para o presidente da FNP, Marcio Lacerda, o uso de indicadores para execução de planos é indispensável para qualificar os resultados das políticas implantadas pelas prefeituras. “No Brasil, temos poucos bancos de dados que reúnem grande volume de indicadores. Os prefeitos precisam saber

como utilizar isso em seu planejamento”, explicou Lacerda.

Na ocasião, o presidente do IBGE, Paulo Rabello, reforçou o papel que o instituto desempenha na produção de informações que sirvam para um planejamento positivo, realizador e capaz de ser aplicado. “Use os dados do IBGE para qualificar a gestão. O Instituto não retrata só o Brasil, mas é também uma ferramenta para o exercício da cidadania”, disse.

O prefeito do Rio de Janeiro/RJ, Marcelo Crivella, também falou sobre a importância do uso de indicadores na administração municipal. Ao fazer referência a grandes obras com alto custo de manutenção para os cofres públicos, Crivella defendeu a aprovação de projeto de lei que proíba o uso de verbas públicas sem planejamento.

“Projeto nenhum deve ser financiado com o dinheiro público sem o planejamento da sua sustentabilidade. Acredito que a nossa Frente (FNP) deve trabalhar essa pauta no Congresso Nacional”, afirmou.

O coordenador-geral do Programa Cidades Sustentáveis e da Rede Nossa São Paulo, Jorge Abraão, apresentou a plataforma gratuita do Programa como opção de indicador capaz de contribuir para o planejamento na gestão das prefeituras. “Ter um plano de metas significa ter oportunidade de redução de custo para ser mais eficiente. Não acreditem em mágica. Existem instituições preparadas para auxiliar na gestão e gerar bons resultados”, afirmou Abraão.

Outra ferramenta apresentada foi a plataforma Compara Brasil, que reúne informações financeiras

dos três níveis de governo. “Num único portal, de forma simples e rápida, o usuário tem acesso a dados valiosos da gestão fiscal”, explicou Alberto Borges, do Compara.

O coordenador-geral dos Estados do Tribunal de Contas da União (TCU), Luiz Gustavo Andreoli, par-

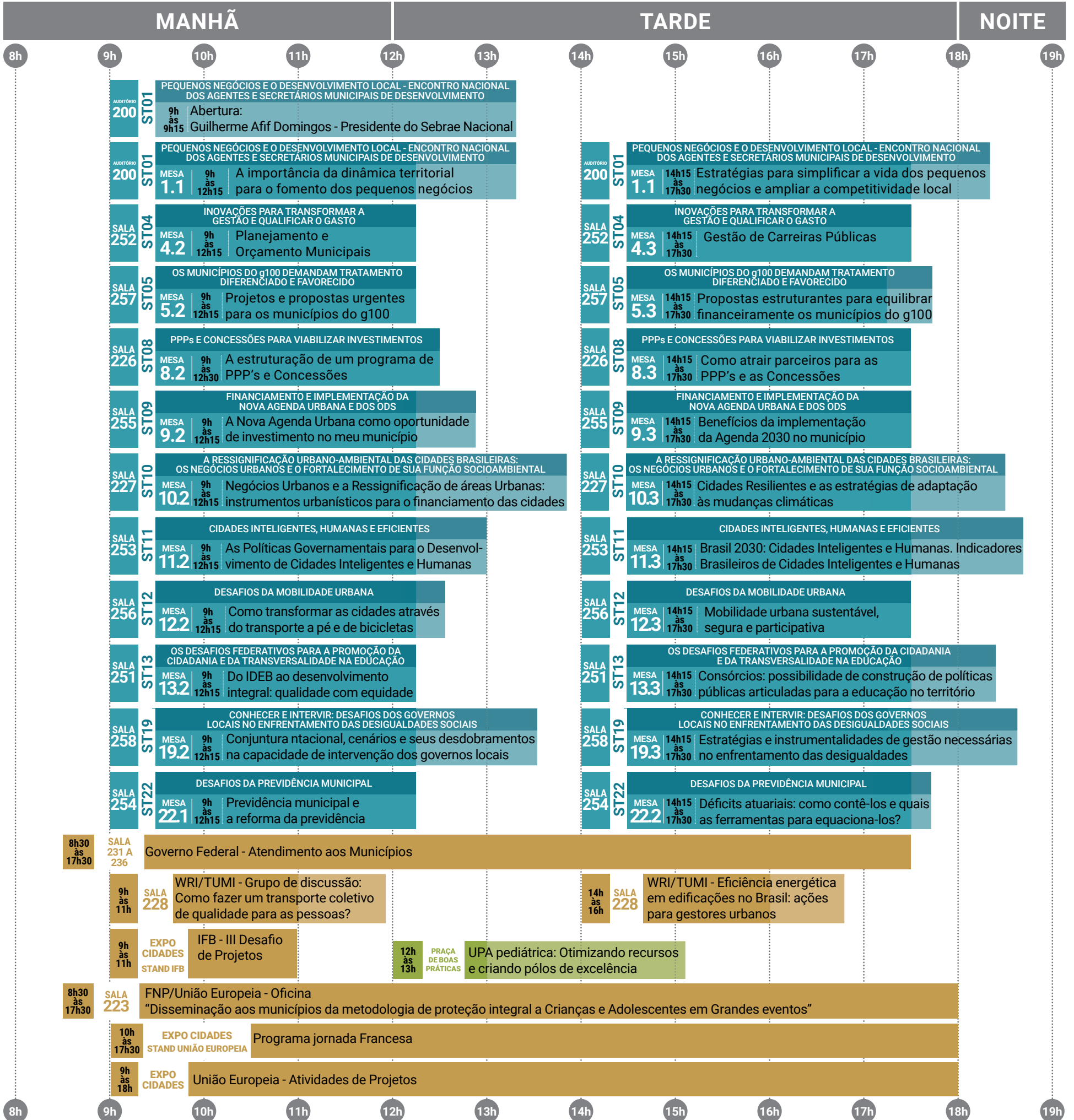
ticipou da Arena e mostrou como o Tribunal também tem a preocupação com seus próprios indicadores. “Nós avaliamos nossos indicadores para saber se atingimos os resultados ou não. Só meça o que for relevante e causa impacto na vida do cidadão”, concluiu Andreoli ■



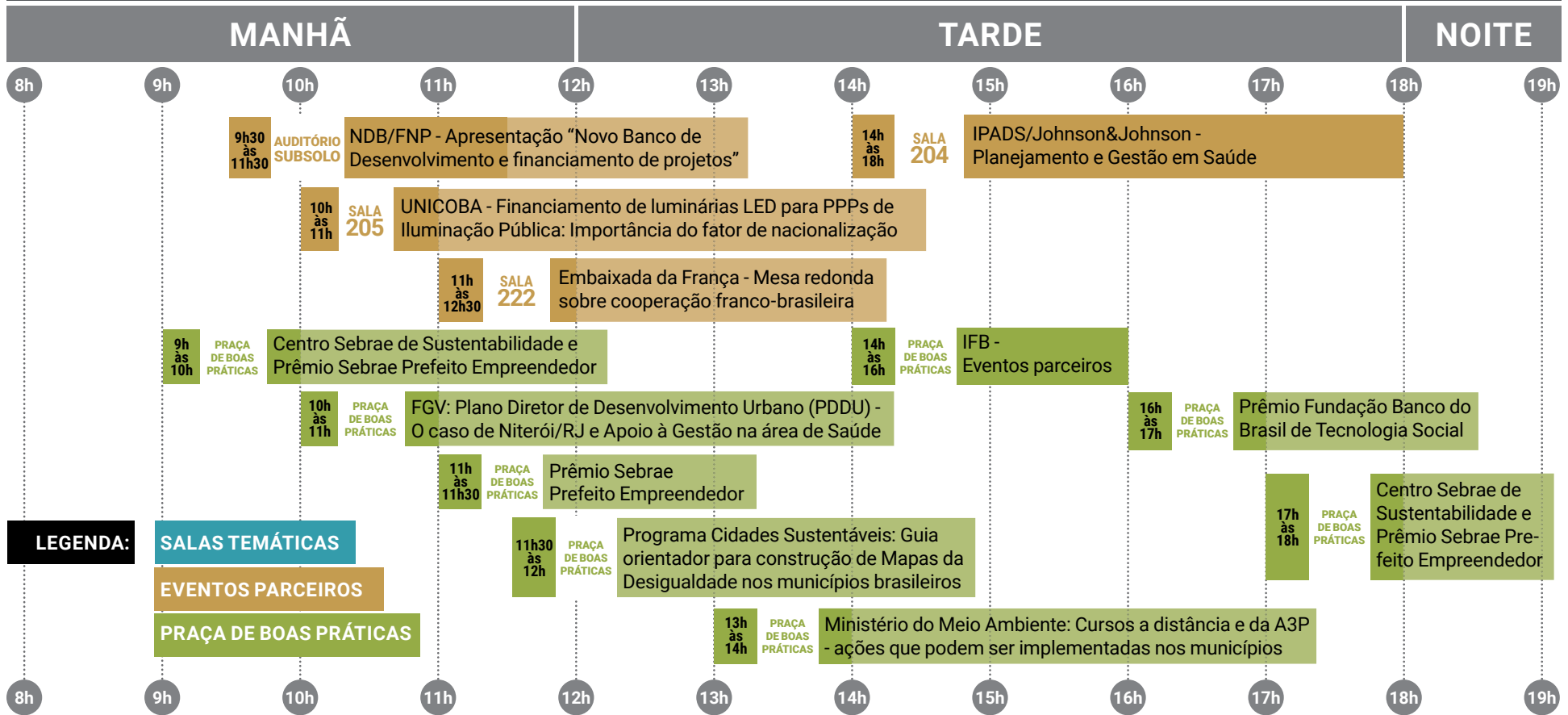
Arena 3 promoveu discussão sobre indicadores de gestão

Jefferson Soares / FNP

DIA 27 QUINTA-FEIRA



DIA 27 QUINTA-FEIRA



Governo federal apresenta iniciativas de apoio aos municípios brasileiros

O Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP) apresentou nesta quarta-feira, 26, uma iniciativa que vai auxiliar os municípios a desenvolverem Parcerias Público-Privadas (PPPs) e concessões locais. Com ela, prefeitos e gestores municipais poderão melhorar os serviços públicos, reduzir os gastos e gerar valor em seus negócios.

A apresentação foi feita durante a primeira mesa de discussão da Sala Temática 8 do IV EMDS, que debate até sexta-feira as "PPPs e concessões para viabilizar investimentos" no Estádio Mané Garrincha.

Segundo o assessor da Secretaria de Desenvolvimento de Infraestrutura (SDI) do Ministério, Renato Rosenberg, a iniciativa ainda está em construção e possui oito eixos, entre eles um fundo de estruturação de projetos a ser gerido pela Caixa Econômica e a regulação de parcerias municipais.

"Esse programa vai gerar impactos positivos para a população, que vai ver a melhoria dos serviços ofertados e a geração de emprego e renda. Para as prefeituras, haverá fortalecimento da economia local,

aceleração dos investimentos em infraestrutura urbana, aprimoramento da gestão dos serviços públicos e promoção de serviços de qualidade com responsabilidade fiscal", detalhou, lembrando que a iniciativa abrange serviços de iluminação pública, água, esgoto, manejo de resíduos, canalização de gás e é voltada para municípios com mais de 100 mil habitantes.

De acordo com Rosenberg, o ponto principal da ação é o fundo de apoio municipal. "Provavelmente o governo irá editar uma Medida Provisória criando o fundo. A Caixa vai fazer um levantamento de municípios interessados em cada tipo de projeto, organizar essa demanda, contratar estudos e oferecer esses estudos aos municípios. Como forma de alinhar os interesses, a ideia é que tenha um custo de entrada nesse processo", pontuou.

O custo está previsto para 10% ou 20% do total investido para custear o levantamento. Caso a licitação municipal seja bem-sucedida, o recurso será devolvido ao município.

Projeto Crescer

Ainda na mesa temática foi



PPPs e concessões podem ser caminhos para atrair investimentos nas cidades

apresentado o Programa de Parcerias de Investimento (PPI) da Secretaria-Geral da Presidência da República. O PPI foi criado pelo governo para ampliar e fortalecer a relação entre o Estado e a iniciativa privada. O objetivo principal é gerar empregos e incentivar o crescimento do país por meio de investimentos em projetos de infraestrutura e desestatização.

Para o secretário de Coordenação de Projetos, Tarcísio Gomes de Freitas, o programa não é uma ação restrita ao Governo Federal, mas também alcança os municípios brasileiros. "Dadas as

circunstâncias do país, a melhor forma de se fazer investimentos em infraestrutura é recorrendo a parcerias com o setor privado. Hoje a nossa carteira tem 90 projetos. O intuito é qualificar projetos que já estão maduros e entregá-los", explicou.

Segundo ele, a lei que criou o PPI estabeleceu que o programa será regulamentado por meio de decretos. Um deles, aprovado no último dia 20, afirma que o presidente da República pode qualificar políticas federais de fomento às parcerias e empreendimentos públicos de infraestruturas nos estados, Distrito

Federal ou municípios.

"Os programas de fomento nas áreas de iluminação pública, de saneamento básico e gás canalizado são prioridade do governo federal e os empreendimentos estaduais e municipais nesta área contarão com todo apoio do Estado, seja por meio dos bancos públicos, seja pelos nossos canais de interlocução com os investidores. O MP já anunciou a criação de um fundo que vai ajudar a estruturação dos projetos, então os municípios vão tratar diretamente com este fundo", salientou o secretário ■

Jonas Donizette toma posse como presidente da FNP

“A FNP é entidade para aglutinar forças. Precisamos de mais Brasil e menos Brasília” disse o novo presidente da FNP e prefeito de Campinas/SP, Jonas Donizette, durante solenidade de posse da nova diretoria da FNP. Autoridades federais e estaduais, além de gestores públicos municipais de todo o país acompanharam a solenidade de posse no Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília/DF. Pelos próximos dois anos, Donizette e mais de 90 prefeitos estarão a frente da entidade.

O ex-prefeito de Belo Horizonte/MG, Marcio Lacerda, falou da importância da cooperação para avançar com a pauta municipalista. “A FNP tem a tradição em realizar cooperação forte o que nos permite recursos, conhecimento, infraestrutura e experiência. Temos que ser atores políticos com protagonismo, somos solidários na busca de soluções para nossos problemas”, defendeu ao falar dos desafios como gestores num momento difícil de crise.

O diretor-presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Guilherme Afif, participou da solenidade e destacou a importância

da parceria com a FNP e da permanência do diálogo com a entidade formada por prefeitos em efetivo exercício de mandato. “Esta aliança é pra chegar cada dia mais perto dos pequenos negócios e os prefeitos são os nossos aliados. A nossa presença aqui é única e simplesmente para reiterar a parceria da simplificação da vida no país. Não existe política que tenha sucesso se não for geradora de trabalho, essa é a convergência das nossas ações”, explicou Afif. O Sebrae é o principal parceiro da FNP para a realização do EMDS, já em sua quarta edição. “Agradecemos a parceria do Sebrae, parceiro mais importante da FNP, não só para o EMDS, mas para as atividades diárias da FNP. Não superamos a crise sem geração de emprego. É preciso avançar através de simplificação e votação de agendas importantes no Congresso Nacional”, destacou Lacerda, ao falar sobre a parceria da FNP com o Sebrae.

Representando a presidência da República, participou o ministro da Secretaria de Governo, Antônio Imbassahy. Durante o evento, além de parabenizar o novo presidente da FNP, também falou do momen-

to político no país. “O Brasil está avançando muito bem, realizando reformas que precisamos”, disse.

“Assumirei a bancada paulista e me coloco a disposição da Frente Nacional de Prefeitos para auxiliar o presidente Jonas Donizette”, sinalizou o deputado federal Luiz Lauro Filho, que representou o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, na solenidade.

Jonas Donizette, prefeito de Campinas/SP, será o primeiro presidente da FNP que não é prefeito de capital.

A eleição

Prefeitos de municípios filiados à FNP aclamaram, no início da tarde, o prefeito Jonas Donizette como o novo presidente da entidade. Durante a 71ª Reunião Geral da FNP, mais de 70 governantes locais foram eleitos para cargos da diretoria-executiva e vice-presidências temáticas da entidade. Também foi anunciado, durante a audiência, a possibilidade de o Distrito Federal associar-se à FNP.

Na ocasião, o novo presidente apresentou a chapa única que foi aceita por unanimidade. Segundo Jonas, todos os nomes citados guar-

dam alguma afinidade com as características apresentadas em cada cargo. Segundo o novo presidente, a meta é que a FNP possa congrega ainda mais prefeitos. “Para todo assunto que tem relevância, a gente quer ter uma atuação, uma marca da FNP”, afirmou.

Os ex-presidente da entidade, Marcio Lacerda, explicou que as vice-presidências temáticas foram ampliadas em novas categorias. Além disso, Lacerda destacou a necessidade de criar uma forma “sustentável de aproveitar o conhecimento que está sendo gerado no IV EMDS”.

Termos de Compromisso

Durante a solenidade de posse, também foram assinados termos de cooperação entre a FNP e instituições parceiras do municipalismo brasileiro.

FNP e Global Covenant of Mayors - o termo tem o objetivo de firmar o compromisso de apoiar as cidades a avançar com a contribuição brasileira e os objetivos da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre mudanças climáticas.

FNP e Smart City Expo World

Congress - esse termo estabelece a cooperação técnica entre as duas entidades para aprimorar as políticas públicas em sustentabilidade urbana e de cidades inteligentes. Além disso, a FNP se compromete a auxiliar na divulgação do Smart City Expo World Congress, em Barcelona (Espanha).

FNP e Movimento em Defesa do Mercado Legal Brasileiro - estimular o compartilhamento de boas práticas e de iniciativas dos municípios para o combate ao mercado ilegal.

FNP e Coalizão Latino-americana e caribenha de cidades contra o racismo, a discriminação e a xenofobia - o termo visa apoiar a concretização do plano de ação de 10 pontos propostos pela coalizão.

FNP e o Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS) - Cooperação para facilitar e promover a colaboração entre as entidades em áreas de interesse comum, que incluem projetos de infraestrutura de mobilidade urbana, qualidade e eficiência na gestão pública, parcerias público-privada e adaptação das cidades Pós-HABITAT III ■

Nova diretoria da FNP é eleita durante o EMDS

Diretoria Executiva

2017-2019



Jonas Donizette
Prefeito de Campinas/SP
Presidente



João Doria
Prefeito de São Paulo/SP
Vice-Presidente de Relações Institucionais



Marcelo Crivella
Prefeito do Rio de Janeiro/RJ
Vice-presidente de ODS



Arthur Neto
Prefeito de Manaus/AM
Vice-presidente de Relações com o Congresso Nacional



Rafael Greca
Prefeito de Curitiba/PR
Vice-presidente de Cidades Inteligentes



Luciano Rezende
Prefeito de Vitória/ES
Vice-presidente de Relações Internacionais



Emanuel Pinheiro
Prefeito de Cuiabá/MT
Vice-presidente de Reforma Federativa



Geraldo Julio
Prefeito de Recife/PE
Vice-presidente de Mudanças Climáticas



Luciano Cartaxo
Prefeito de João Pessoa/PB
Vice-presidente de Regiões Metropolitanas



Dr. Hildon
Prefeito de Porto Velho/RO
Vice-presidente de Relações com o Judiciário



Carlos Amastha
Prefeito de Palmas/TO
1º Vice-presidente Nacional



Teresa Surita
Prefeita de Boa Vista/RR
2ª Secretária Nacional

Diretoria Executiva

2017-2019



ACM Neto
Prefeito de Salvador/BA
 Secretário-geral



Roberto Cláudio
Prefeito de Fortaleza/CE
 1º Secretário Nacional



Gean Loureiro
Prefeito Florianópolis/SC
 2º Secretário



Edvaldo Nogueira
Prefeito de Aracaju/SE
 Vice-presidente de Relações
 com Fóruns e Redes

Vice-Presidências Temáticas

2017-2019



Marcus Alexandre
Prefeito de Rio Branco/AC
 Vice-presidente de Resíduos
 Sólidos



Nelson Marchezan Jr.
Prefeito de Porto Alegre/RS
 Vice-presidente de Ciência,
 Tecnologia e Inovação



Rui Palmeira
Prefeito de Maceió/AL
 Vice-presidente de Reforma
 Tributária



Guilherme Gazzola
Prefeito Itu/SP
 Vice-presidente de Gestão de
 Pessoas



Daniel Sucupira
Prefeito de Teófilo Otoni/SP
 Vice-presidente de Direitos
 Humanos



Hildo do Candango
Prefeito de Águas Lindas de Goiás/GO
 Vice-presidente da Região
 Metropolitana de Brasília



Ronnie Mello
Prefeito de Uruguaiana/RS
 Vice-presidente de Cidades
 Fronteiriças - Arco Sul



Teresa Surita
Prefeita de Boa Vista/RR
 Vice-presidente de Cidades
 Fronteiriças - Arco Norte



Dr. Davi
Prefeito de Planaltina/GO
 Vice-presidente de Agricultura
 Orgânica



Paulo Piau
Prefeito de Uberaba/MG
 Vice-presidente de
 Agronegócio



Guti
Prefeito de Guarulhos/SP
 Vice-presidente de Cidades
 Aeroportuárias



Professor Lupércio
Prefeito de Olinda/PE
 Vice-presidente de Cidades
 Históricas



Lula Cabral
Prefeito de Cabo de Santo Agostinho/PE
 Vice-presidente de Cidades
 Litorâneas



Wander Borges
Prefeito de Sabará/MG
 Vice-presidente de Compras
 Públicas



Elvis Cezar
Prefeito de Santana de Parnaíba/SP
 Vice-presidente de
 Desenvolvimento Econômico
 Local - EI, emprego e renda



Edson Rodrigo
Prefeito de Monte Alegre do Sul/SP
 Vice-presidente de Consórcios
 Públicos de Turismo



Raquel Lyra
Prefeita de Caruaru/PE
 Vice-presidente de Crianças e
 Adolescentes



Alex de Freitas
Prefeito de Contagem/MG
 Vice-presidente de Defesa
 Civil



Marcus Melo
Prefeito de Mogi das Cruzes/SP
 Vice-presidente de
 Desenvolvimento Econômico
 Local - Rede Simples



Arnon Bezerra
Prefeito de Juazeiro do Norte/CE
 Vice-presidente de
 Desenvolvimento Econômico
 Regional



Sebastião Quintão
Prefeito de Ipatinga/MG
 Vice-presidente de Ensino
 Técnico e Profissionalizante



Edinho Silva
Prefeito de Araraquara/SP
 Vice-presidente de Economia
 Solidária e Criativa



Saulo
Prefeito de Atibaia/SP
 Vice-presidente de
 Infraestrutura



Luciano Duque
Prefeito de Serra Talhada/PE
 Vice-presidente de Educação
 Ambiental

Vice-Presidências Temáticas

2017-2019



Nelson Bugalho
 Prefeito de Presidente Prudente/SP
 Vice-presidente de Energias Renováveis



Elias Diniz
 Prefeito de Pará de Minas/MG
 Vice-presidente de Educação



Fred
 Prefeito de Campos do Jordão/SP
 Vice-presidente de Estâncias Turísticas



Mario Ricardo
 Prefeito de Igarassu/PE
 Vice-presidente de g100 para Projetos Institucionais



Anderson Ferreira
 Prefeito de Jaboatão dos Guararapes/PE
 Vice-presidente de g100 Vice-presidente Estadual de Pernambuco



Duarte Nogueira
 Prefeito de Ribeirão Preto/SP
 Vice-presidente de Gestão Pública



Barjas Negri
 Prefeito de Piracicaba/SP
 Vice-presidente de Habitação



Moema Gramacho
 Prefeita de Lauro de Freitas/BA
 Vice-presidente de Participação Popular



Francis Maris
 Prefeito de Cáceres/MT
 Vice-presidente de ITR



Gustavo Reis
 Prefeito de Jaguariúna/SP
 Vice-presidente de Juventude



Edgar de Souza
 Prefeito de Lins/SP
 Vice-presidente de LGBTQT



José Ronaldo
 Prefeito de Feira de Santana/BA
 Vice-presidente de Licenciamento de Obras



Gaspar
 Prefeito de Indaiatuba/SP
 Vice-presidente de Meio Ambiente



Luciano Azevedo
 Prefeito de Passo Fundo/RS
 Vice-presidente de Práticas Inovadoras



Paula Mascarenhas
 Prefeita de Pelotas/RS
 Vice-presidente de Mulheres



Edson Teixeira
 Prefeito de Ubá/MG
 Vice-presidente de Operações de Crédito



Perugini
 Prefeito de Hortolândia/SP
 Vice-presidente de Consórcios Públicos



Crespo
 Prefeito de Sorocaba/SP
 Vice-presidente de Planejamento Urbano



Juninho
 Prefeito de Cariacica/ES
 Vice-presidente de Políticas Sociais



Humberto Souto
 Prefeito de Montes Claros/MG
 Vice-presidente de Previdência Municipal



Dr. Marcos Vinicius
 Prefeito de Coronel Fabriciano/MG
 Vice-presidente de Proteção ao Idoso



Edinho Araújo
 Prefeito de São José do Rio Preto/SP
 Vice-presidente de Rodovias Federais e Estaduais



Beto Preto
 Prefeito de Apucarana/PR
 Vice-presidente de Saúde Pública



Luiz Fernando Machado
 Prefeito de Jundiá/SP
 Vice-presidente de Segurança Hídrica



Marquinhos Trad
 Prefeito de Campo Grande/MS
 Vice-presidente de Telecomunicações



Felício Ramuth
 Prefeito de São José dos Campos/SP
 Vice-presidente de Mobilidade Urbana



Dr. Fernando
 Prefeito de Holambra/SP
 Vice-presidente de Turismo



Adeliana Dal Pont
 Prefeita de São José/SC
 Vice-presidente de Vigilância Sanitária



Washington Reis
 Prefeito de Duque de Caxias/RJ
 Vice-presidente de Aviação Regional



Lucio de Marchi
 Prefeito de Toledo/PR
 Vice-presidente de Desburocratização de Processos

Vice-Presidências Temáticas

2017-2019



Vittorio Medioli
Prefeito de Betim/MG
Vice-presidente de
Desenvolvimento Industrial



Alberto Mourão
Prefeito de Praia Grande/SP
Vice-presidente de Finanças
Públicas



Udo Döhler
Prefeito de Joinville/SC
Vice-presidente de Iluminação
Pública



Aguilar Junior
Prefeito de Caraguatatuba/SP
Vice-presidente de
Acessibilidade



Romero Rodrigues
Prefeito de Campina Grande/PB
Vice-presidente de
Planejamento Estratégico



Jose Pivatto
Prefeito de Cosmópolis/SP
Vice-presidente de
Relacionamento com o
Regime Geral da Previdência



Busato
Prefeito de Canoas/RS
Vice-presidente de Segurança
Pública



Rodrigo Neves
Prefeito de Niterói/RJ
Vice-presidente de
Transparência e Dados
Abertos



Clécio Luís
Prefeito de Macapá/AP
Vice-presidente de Dívida
Pública e Precatórios



Marcelo Rangel
Prefeito de Ponta Grossa/PR
Vice-presidente de Ferrovias



Cesar Silvestri Filho
Prefeito de Guarapuava/PR
Vice-presidente de PPPs e
Concessões



Russa
Prefeita de Tombos/MG
Vice-presidente de Agricultura
Urbana



Rafael Diniz
Prefeito de Campos dos Goytacazes/RJ
Vice-presidente de
Desenvolvimento Local -
Arranjos Produtivos



Gazzeta
Prefeito de Bauru/SP
Vice-presidente de
Indicadores de Gestão Pública



Rogério Lins
Prefeito de Osasco/SP
Vice-presidente de
Desenvolvimento Econômico
Local - MPes e Microcrédito



Julio Pimenta
Prefeito de Ouro Preto/MG
Vice-presidente de Patrimônio
Histórico

Vice-Presidência Estadual

2017-2019



Jair Souto
Prefeito de Manaquiri/AM
Vice-presidente estadual do
Amazonas



Gilson Daniel
Prefeito de Viana/ES
Vice-presidente estadual do
Espírito Santo



Gustavo Mendanha
Prefeito de Aparecida de Goiânia/GO
Vice-presidente estadual de
Goiás



Ulisses Maia
Prefeito de Maringá/PR
Vice-presidente estadual do
Paraná



Bruno Siqueira
Prefeito de Juiz de Fora/MG
Vice-presidente estadual de
Minas Gerais



Paulo Alexandre
Prefeito de Santos/SP
Vice-presidente estadual de
São Paulo

Vice-Presidente
Porte Populacional

Conselho Fiscal

2017-2019



Anderson Ferreira
Prefeito de Jaboatão dos Guararapes/PE
Vice-presidente estadual de
Pernambuco



Edson Vilela
Prefeito de Carmo do Cajuru/MG
Vice-presidente de Cidades de
10 mil a 30 mil habitantes



Hamilton
Prefeito de Pedreira/SP
Titular do Conselho Fiscal



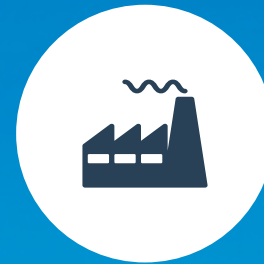
CARO PREFEITO, VOCÊ SABE OS PREJUÍZOS QUE O CONTRABANDO CAUSA NA SUA CIDADE?



MAIS CRIMES,
já que essa atividade
alimenta o tráfico
de drogas e armas



MENOS VERBAS,
para investir em educação
e saúde em função da
queda na arrecadação



REDUÇÃO NOS EMPREGOS,
pois as empresas perdem
mercado e deixam
de contratar

E O QUE VOCÊ PODE FAZER PARA MUDAR ESSA SITUAÇÃO?

1. Criar um gabinete integrado de segurança para coordenar o combate à ilegalidade em seu município;
2. Aumentar a fiscalização intensiva para combate ao mercado ilegal, com a realização de operações frequentes de apreensão de produtos de origem ilícita;
3. Capacitar a guarda municipal para o combate ao mercado ilegal;

Esses são alguns pontos contidos no protocolo de cooperação assinado entre a FNP e o Movimento em Defesa do Mercado Legal Brasileiro para o desenvolvimento de parcerias que levarão à eliminação desse crime em nossas cidades.

JUNTE-SE AO MOVIMENTO
EM DEFESA DO MERCADO LEGAL
BRASILEIRO NO COMBATE À
ILEGALIDADE E NA CONSTRUÇÃO
DO **BRASIL QUE NÓS QUEREMOS!**

www.naoaocontrabando.com.br

www.facebook.com/naoaocontrabando



O BRASIL
= QUE NÓS =
QUEREMOS
É POSSÍVEL!

Governo vai parcelar débitos de municípios com o INSS

Alan Santos / PR



Prefeitos se reuniram com presidente da República

Após reivindicação da FNP, o presidente da República, Michel Temer, irá editar uma Medida Provisória de refinanciamento da dívida dos municípios com o INSS. A decisão foi anunciada, em reunião com a nova diretoria da FNP, nessa quarta-feira, 26. O ministério da Fazenda e a entidade municipalista irão se reunir para um detalhamento

técnico para que o governo possa editar e disciplinar a matéria nos próximos dias.

Segundo o novo presidente da FNP, Jonas Donizette, prefeito de Campinas/SP, a audiência foi positiva. “Saímos satisfeitos porque um dos pontos importantes, a renegociação da dívida dos municípios com o INSS, que tem travado as finanças dos municípios, foi

aceita pelo presidente. Ele aceitou fazer um parcelamento para que as prefeituras possam ficar em dia com esse débito”, falou.

Na reunião, o grupo de nove prefeitos entregou um documento que elenca sete pautas municipais urgentes, semelhante ao apresentado, na terça, ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia. Além da dívida com o INSS, o ofí-

cio apresentava pedidos quanto à alternativas para o pagamento de precatórios; a proibição de instituição de novos encargos ou a prestação de serviços aos estados, DF ou aos municípios sem a previsão de recursos necessários ao seu custeio; a possibilidade de os municípios implantarem a CIDE-Municipal para financiar o sistema de transporte público;

instituição da obrigatoriedade de revisão periódica do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU); descentralizar o ressarcimento ao SUS feito pelos planos de saúde por atendimentos de seus usuários pela rede do SUS; e securitização de valores inscritos em Dívida Ativa.

A audiência contou, ainda, com a participação dos ministros da Fazenda, Henrique Meirelles, e da Secretaria de Governo, Antonio Imbassahy. Além de Jonas Donizette, o ex-presidente da FNP, Marcio Lacerda, acompanhou a agenda ao lado dos prefeitos de Porto Alegre/RS, Nelson Marchezan Júnior, vice-presidente de Ciência, Tecnologia e Inovação; de Curitiba, Rafael Valdomiro Greca, vice-presidente de Cidades Inteligentes; de Florianópolis, Gean Loureiro, 2º Secretário; de Macapá/AP, Clécio Luís, vice-presidente de Dívida Pública e Precatórios; de Aracaju/SE, Edvaldo Nogueira, vice-presidente de Relações com Fóruns e Redes; de Porto Velho/RO, Dr. Hildon, vice-presidente de Relações com o Judiciário; e de Palmas/TO, Carlos Amastha, 1º Vice-presidente Nacional ■

IV EMDS debate transparência e combate à corrupção nos municípios

Alessandro Dias / FNP



Estratégia nacional de combate à corrupção foi tema da Mesa

Na Mesa Temática “Transparência na Gestão, Prevenção e Combate à Corrupção”, realizada nesta quarta-feira (26) durante o IV EMDS, o debate girou em torno da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e

à Lavagem de Dinheiro (ENCCLA) e dos sistemas de controle interno nos municípios.

Segundo o coordenador técnico da mesa e presidente do Conselho Nacional de Controle Interno (CONACI), Roberto Amoras, o gru-

po responsável pela Ação 2 da ENCCLA – na qual se incluem os casos municipais – vem trabalhando para promover capacitação, levantar os municípios com controle local instituído, identificar diferentes modelos operacionais, propor recomendações e termos de ajustes de conduta. “Esses são ainda é um desafio imenso”, ponderou o coordenador.

A promotora de Justiça de Santo Antônio de Platina/PR, Kele Cristiani Bahena, apresentou resultados da ENCCLA, como a criação de tecnologias contra lavagem de dinheiro, programas de capacitação, uniformização de

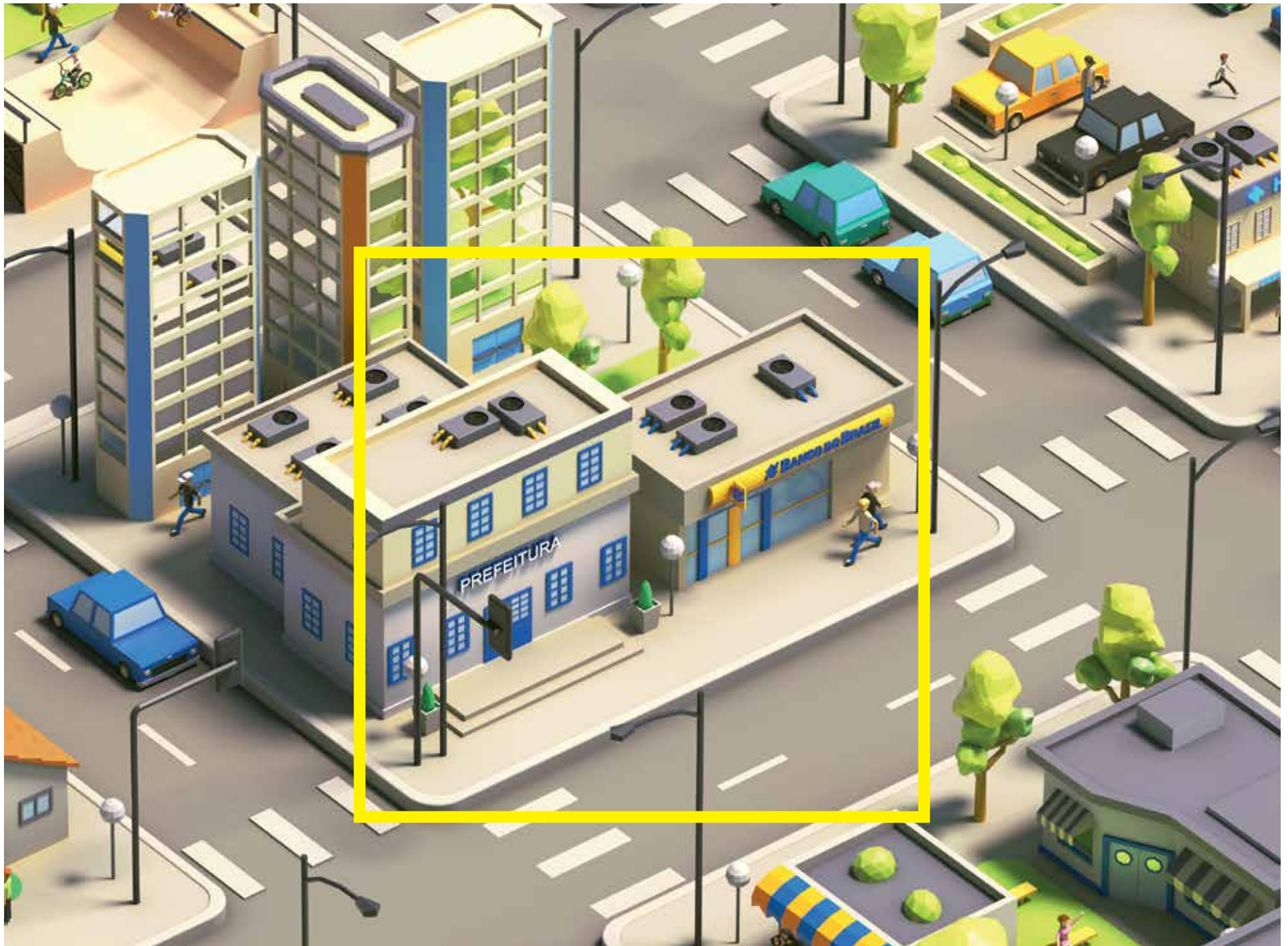
dados bancários e a criação das delegacias especializadas em crimes financeiros.

Segundo o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul, Cezar Miola, apenas 46% dos municípios declaram ter sistema de controle interno vigente. “A fiscalização é colaborativa. Os municípios não devem temer a auditoria, e sim colaborar com ela”, alertou.

Representando o Tribunal de Contas da União, o auditor Jetro Coutinho Missias destacou três pontos relevantes para a administração pública: mudar a vida das pessoas, oferecer serviço de qualidade que combata fraudes e evitar problemas com a mídia, o TCU e os tribunais de contas estaduais. “Planejamento é essencial e sem ele nenhum serviço consegue ser sanado a tempo, o

que tem ocorrido em praticamente todos os municípios. Por isso, vemos tantas obras inacabadas e dinheiro público descendo pelo ralo”, lamentou Missias.

Também participou do debate Marcos Silveira, fundador do programa DataPedia, que concentra mais de 10 bilhões de dados de projeção dos municípios. O promotor do Ministério Público de Santa Catarina e representante do programa Unindo Forças, Samuel Naspolini, falou sobre a importância da participação popular na administração pública por meio das ouvidorias, e o representante do programa Brasil Legal, Edson Luiz Vismona, apresentou soluções para o controle interno dos municípios com base na criação de conselhos de transparência e programas de integridade ■



Conte com o **Banco do Brasil**

para realizar os projetos
da sua prefeitura.

- Gestão Municipal
- Infraestrutura
- Educação
- Saúde
- Responsabilidade Socioambiental
- Desenvolvimento Econômico





Latin America Safe City Summit 2017

A Huawei, em parceria com a FNP, gostaria de convidá-lo para o "Latin America Safe City Summit 2017" que acontecerá no dia 1 de junho de 2017 em São Paulo. Na ocasião, você terá a oportunidade de interagir com os especialistas globais em Segurança Pública e experimentar os últimos lançamentos de tecnologias durante demonstrações de soluções inovadoras para construir cidades mais seguras e inteligentes.

Data: 1 de junho de 2017

Local: WTC Hotel, São Paulo, Brasil

Conheça nossas soluções na EMDS: estandes 77 e 78



LEADING

new

ICT THROUGH SAFE CITY

